

Inédito: raça guzerá vai passar pelo primeiro desafio de eficiência alimentar no Brasil

“Em 2012, os Irmãos Tonetto, Guzerá Tiatã e Rosalito vão realizar quatro provas com objetivo de identificar os animais que melhor convertem o alimento em carne”

A última década foi marcada por inúmeras conquistas do agronegócio brasileiro. O setor pecuário foi um dos que mais evoluíram, segundo dados revelados pelo PIB (*Produto Interno Bruto*) nacional. A pecuária andou lado a lado com a agricultura e teve um crescimento significativo bem acima das metas do governo, conforme publicações periódicas no site do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (www.agricultura.gov.br). Vários são os fatores que aqueceram a economia rural no Brasil, com destaque para o aumento do poder aquisitivo dos brasileiros e o aquecimento das exportações de alimentos. Isso tudo fez com que a nossa pecuária mudasse radicalmente os antigos conceitos de produção extrativista para um negócio socialmente justo, economicamente viável e ecologicamente correto. Esta última regra é uma aspiração mundial e muitos projetos no Brasil tendem a seguir este mesmo caminho. É o que vem acontecendo em algumas fazendas preocupadas com o futuro do setor pecuário.

Ao completar 45 anos de seleção dentro da raça Guzerá, mais uma vez os Irmãos Tonetto se unem com outras duas empresas: Guzerá Rosalito e Guzerá Tiatã, com intuito de descobrir novos “gargalos” para o setor. O desafio vai acontecer na Fazenda Perfeita União, localizada em Pirajuí, SP, propriedade pertencente à família Tonetto. A meta é unir estas empresas e criar algo novo e vantajoso para a raça. Periodicamente, os irmãos Tonetto e seus parceiros lançam projetos e desafios com objetivo de testar, medir, identificar e multiplicar reses que garantem maior produtividade à sua clientela, e olha que são muitos pelo Brasil e até fora do país. Levantamento recente feito pela empresa revela que a genética IT já foi distribuída para todos os estados da federação mais o Distrito Federal e, pelo menos, oito países localizados nas Américas Central e Sul e na África. “A televisão ampliou muito nossas vendas e nos ajudou muito a levar o Guzerá para mais longe, divulgando com eficiência as qualidades da raça e a nossa proposta de Melhoramento Genético que começou com Aldo e Ângelo Tonetto há 45 anos atrás e hoje tem prosseguimento conosco”, explica Vinicius Tonetto.

Além de terem contribuído com o surgimento de um programa próprio de melhoramento genético para a raça Guzerá, coordenado pela ANCP – Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores, que hoje disponibiliza várias DEP's (Diferença Esperada na Progenie) como carcaça, acabamento, temperamento, dentre outras, o Guzerá IT, Tiatã, Rosalito e alguns outros parceiros agora estão indo muito além do que muitos imaginavam ser algo para um futuro bem distante do nosso. As empresas vão iniciar agora em janeiro de 2012 um projeto que identificará animais que melhor vão absorver e aproveitar o seu alimento diário. O Projeto ITTR-CAR (*leia-se: Irmãos Tonetto, Tiatã, Rosalito – Consumo Alimentar Residual*) consiste em definir o MGT – Mérito Genético Total, inicialmente dos touros, para eficiência alimentar, com a finalidade de incluir este critério no programa de seleção das Fazendas envolvidas no projeto e, num futuro próximo, incluir estes índices no Programa Nacional de Seleção da Raça. “Sabemos que cerca de 70% dos custos total de um sistema de produção de bovinos de corte são gastos com alimentação e o nosso desafio é identificar animais que comem menos e produzam mais carne, tomando o cuidado também de incluir nessa seleção características de função e qualidade já avaliadas e disponíveis nos

genes dos nossos animais. Este sim é o nosso sonho e de qualquer pecuarista: mais produtividade e mais lucro sem o aumento de área”, salienta Tarcisius.

Durante o ano de 2012 quatro lotes de reprodutores serão destinados ao projeto. Os touros, que chegarão no teste com 15 meses em média e sairão com 18, vão ficar em baias individuais e terão à disposição área de locomoção, cocho coberto e bebedouro. A prova consiste em medir, com precisão, o ganho de peso e o consumo alimentar de cada indivíduo num período de 70 dias mais 20 iniciais de adaptação. Os touros serão pesados no fim e no início da prova em dois dias consecutivos – um após o jejum sólido (não hídrico) e outro somente a base de água. Além da pesagem a ultrassonografia de carcaça também fará parte do teste. A dieta dos animais será feita igualmente para todas as reses com 30% de silagem de milho e 70% de concentrado. “Eles receberão duas alimentações diárias (07:00hs - 10kg) e à tarde (15:00hs, o restante), com uma visita do tratador ao meio dia para misturar a dieta no cocho e estimular a alimentação deles. No dia seguinte, a sobra é pesada e o consumo diário de cada animal será calculado como a diferença entre o alimento ofertado e a sobra, ambos corrigidos pelo teor da matéria seca”, explicam os técnicos coordenadores do projeto Yuri Farjalla, Fabiano Araújo e Roberto Sainz, da AVAL Serviços Tecnológicos, sediada em Goiânia, uma das empresas pioneiras na medição de bovinos através de ultrassonografia de carcaça no Brasil. A alimentação diária dos animais, as pesagens das sobras e a averiguação da porcentagem de umidade da ração vão ser realizadas pelos técnicos da AVAL, que ficarão do começo ao fim de cada prova em período integral na Fazenda Perfeita União.

Vinicius Tonetto também explica que os testes serão feitos com touros de várias linhagens para que sejam identificadas famílias que convertam melhor alimento em produtividade. “Queremos descobrir qual é a genética e o acasalamento mais vantajosos economicamente para os nossos clientes também ganharem com isso. Pesquisadores já descobriram que esta característica possui de moderada a alta herdabilidade genética”, diz.

Meio Ambiente

Além de garantir economia e mais renda para o produtor, o fator de maior evidência do projeto ITTR-CAR será o de contribuir com a preservação do meio ambiente. Pesquisas revelam que além de haver redução das áreas de pastagens e a otimização das áreas disponíveis através do aumento do número de cabeças por área, haverá menor produção de poluentes como CO₂, esterco e gás metano. “Investindo em seleção genética todos vão ganhar. Produtor, comprador, vendedor e até a natureza, todos vão ganhar”, garante Tarcisius Tonetto.

Parcerias

O Projeto ITTR-CAR é uma iniciativa do Guzerá IT, Tiatã, Rosalito e conta ainda com o apoio de vários outros selecionadores que se uniram à Fazenda Perfeita União para melhorarem a genética do rebanho deles. “Não vejo outra saída para a pecuária a não ser encontrarmos parcerias sólidas que possamos identificar produtos que vão garantir lucros para os usuários dos nossos touros”, comenta o empresário Rosário Pegorer, titular do Guzerá Rosalito.

“A exemplo do enorme sucesso que a criação de frangos e de suínos obteve com uma seleção específica para característica em eficiência alimentar, acreditamos que também na bovinocultura essa nossa iniciativa seja responsável por um dos maiores avanços dos próximos anos para a raça Guzerá”, acrescenta Pierre Medaets, um dos titulares do Guzerá Tiatã.

As Fazendas HE, Magno Jet, Belman, Koga Koga Autopeças e Alta Genetics também vão ajudar no patrocínio do projeto ITTR-CAR e outras empresa como o Guzerá OJA , Chambroni, SGW, Pequeno Príncipe, HCI e AR, também já demonstraram interesse no projeto. Durante os testes do primeiro lote em desafio, ainda em 2012, já devem começar outras obras de ampliação das instalações para aumentar a quantidade de animais em avaliação. Hoje, este tipo de desafio é feito apenas na raça Nelore numa frente de pesquisa na ESALQ e nas Embrapas de São Carlos-SP e Campo Grande-MS.

Índice Super Precoce Funcional

A primeira prova de eficiência alimentar dentro da raça Guzerá no Brasil também vai complementar o índice denominado SPF (Super Precoce Funcional). “É um ranking dos animais que se destacam conforme o peso, a precocidade, o rendimento de carcaça, a sua mansidão, fertilidade, enfim a sua funcionalidade”, diz Tarcisius. Animais de destaque terão o sêmen coletado na Alta Genetics e serão oferecidos para outros selecionadores. Ao final do teste, os lotes voltam para o pasto onde ficarão por mais cinco meses, até que sejam colocados à venda. Esta volta para o capim objetiva conservar a grande aptidão da raça que é a rusticidade, reafirma um dos irmãos Tonetto.

Neste primeiro ano de CAR serão quatro provas com 80 tourinhos sendo desafiados, ou seja, 20 por cada teste. Em 2012, este grupo de selecionadores deverá colocar no mercado 650 animais PO sendo 500 touros, 16% deles que irão participar do desafio do consumo alimentar residual. “Este é um caminho importantíssimo para uma pecuária sustentável e lucrativa e, talvez, a iniciativa mais importante para a próxima década. É uma frente de trabalho que se preocupa com os desafios ambientais e a necessidade de aumentar a produção de alimento de forma sustentável com vistas para o aumento de consumo de carne para os próximos anos”, finaliza Tarcisius.

Mauro Sérgio Ortega